

Com propostas diferenciadas durante dez dias de evento, público prestigiou a XI Bienal do Livro, encerrada domingo (15)



Com cerca de 460 atividades distribuídas em oito plataformas distintas, o público rendeu-se aos encantos da leitura em suas diversas temáticas durante a 11ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, encerrada neste domingo (15) e marcada pela diversidade em sua programação. Com o tema “Literatura, Democracia e Liberdade”, o evento, que homenageou os escritores Fernando Monteiro e Lima Barreto (in memoriam), contemplou desde o dia 06 de outubro debates, lançamentos de livros, aulas-espetáculos, saraus poéticos, demonstrações, mesas e sessões de autógrafos em sete plataformas distintas. Ações de conteúdo realizadas em todas as ambiências com 100% de ocupação de público, que pôde também aproveitar da variedade de títulos e produtos variados, oferecidos nos mais de cem expositores.

Paralelamente às ações no Pavilhão de Centro de Convenções de Pernambuco, o Circuito Bienal também movimentou cerca de 40 atividades externas junto ao público em áreas externas, como na Unicap, com o projeto “Conexões”, nas duas unidades do Compaz (Ariano Suassuna e Eduardo Campos) e no Cinema São Luiz, com o “Cine Aspades”, ocasião em que o homenageado Fernando Monteiro lançou seu livro “Contos Estrangeiros”. Este ano, com as novas normas de acesso à feira, a organização também conseguiu arrecadar meia tonelada de alimentos não perecíveis, que serão doados para o centro espírita Lar Joanna de Angelis, em Boa Viagem.

Alguns destaques desta edição foram a participação de nomes nacionais, como Walnice Nogueira Galvão, Lília Schwarcz, Maria Valéria Rezende, o filósofo e professor chileno-brasileiro Vladimir Safatle e o professor paranaense Caetano Galindo. O designer e quadrinista Carlos Ruas, que possui as tirinhas virtuais mais vistas no país e os jornalistas Daniela Pinheiro, da Revista Piauí, além dos pernambucanos Francisco José e Geraldo Freire, que lançaram livros, também tiveram público cativo presente no evento.

Dentre as novidades deste ano, a Bienal Geek - Távola Nerd mostrou sua força contemplando 39 ações que reuniram nesta nova plataforma uma agenda própria para um público fanático por literatura em quadrinhos e de gêneros específicos, filmes e seriados durante o evento, que contou com painéis e atividades interativas. Com tantas iniciativas agregadas como o Artists' Alley, teve diversos destaques como a integração do II Encontro Potterhead, durante o sábado (14), levou uma multidão de fãs da história do bruxinho inglês Harry Potter ao Pavilhão. Já no stand multimídia da Fundaj/MEC, outra novidade desta edição, atividades e debates culturais, além de um quiz interativo direcionado aos alunos do Ensino Médio movimentaram o local durante os dias do evento. A presença de editoras com propostas diferenciadas nesta edição também agradou o público, como foi o caso da PEL (Palavras, Expressões e Letras), dedicada à literatura LGBT, além da LEYA, cujo foco é a literatura fantástica, e a Eu Leio Brasil, que trouxe a literatura erótica. No stand da Legião Nerd, um mundo de opções de livros e acessórios para nenhum nerd por defeito.

Com um trabalho amplo de massificação da sua programação na plataforma digital, a XI Bienal Internacional do Livro de Pernambuco teve uma audiência de 140 mil pessoal em termos de alcance nas redes sociais e 50 mil pessoas se envolvendo ativamente ao longo dos 10 dias de evento. Esta nova perspectiva, integrada e integralizadora da Bienal, também foi vivenciada por uma das ambiências que congregou o interesse do público em especial o jovem: o estande multimídia da Fundaj/ MEC que também apostou em outra proposta diferenciada, que foi a troca e doação de livros, além de um espaço onde o visitante podia adquirir livros de segunda mão a preços acessíveis. Para quem trouxe os filhos para o evento, uma opção foi a Bienalzinha, espaço onde pais e filhos podiam interagir e brincar, além de terem acesso a contação de histórias,

música e jogos com a equipe da Companhia do Lazer. Para quem gosta de gastronomia, a Cozinha Show, feita em parceria com Faculdade Santa Helena, trouxe um cardápio de atrações focadas na alimentação saudável, em demonstrações feitas ao vivo e com degustação no fim.

Ao todo foram realizadas ao longo desses dez dias de Bienal em cada plataforma diferenciada um volume expressivo de atividades. Na Plataforma de Lançamento tivemos 80 apresentações de trabalhos de produtores da região; no círculo das ideias, o público pôde conferir 61 atividades entre mesas redondas, bate-papos, conferências entre outros; no auditório Fundaj/MEC foram 49 ações de impacto junto ao público entre os quais apresentações artísticas com companhias teatrais e o quis de conhecimento; a Bienal Geek - Tavola Nerd contemplou 39 ações com destaque para o II Encontro Potterhead; a Cozinha Show, uma iniciativa trabalhada com foco na educação e na qualidade de vida através da alimentação saudável, teve 36 demonstrações e conversas com grandes destaques da gastronomia vegetariana e vegana como o paulista André Vieland; e a Bienalzinha e a o palco Além das Letras teve uma programação focada para a criançada com mais de 140 atividades entre contação de histórias, apresentações artísticas, brincadeiras e ações de integração com o público infantil. A perspectiva integrada e integralizadora Bienal Internacional do Livro de Pernambuco ganha ainda reforço nesta décima primeira edição dos parceiros oficiais e da mídia online que atuou ativamente, com a participação concreta de cerca de 140 blogs, canais e influenciadores digitais que estiveram em cobertura neste período do evento.

SOBRE A BIENAL - A XI Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, com o tema “Literatura, Democracia & Liberdade”, homenageia os escritores Fernando Monteiro e Lima Barreto (in memoriam). A Bienal é realizada pela Cia. de Eventos e a Ideação, com os apoios da CBL - Câmara Brasileira do Livro, MEC - Ministério da Educação, FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, MinC - Ministério da Cultura, Iphan, Fundarpe, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de PE, PUC-RS, Rede Globo (Diretoria de Responsabilidade Social), Colégio Saber Viver, Faculdade Santa Helena, Instituto JCPM, Secretaria de Segurança Urbana do Recife/COMPAZ, Pitú, da UBE - União Brasileira de Escritores, entre outros.

SERVIÇO:

XI BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE PERNAMBUCO - ANO 2017

Quando: 06 a 15 de Outubro, das 10h às 22h

Onde: Centro de Convenções de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Complexo de Salgadinho. Olinda - PE.

Acesso/ via ingressos: Inteira R\$ 10,00, Ingresso Social R\$ 7,00 mediante entrega de 1kg de alimento não perecível; Meia-entrada R\$ 5,00. É concedida gratuidade para crianças até 12 anos, alunos da rede pública de ensino com camisa ou uniforme do sistema de ensino, excursão escolar uniformizada, professores, escritores associados da UBE, Policial Civil e Militar e Corpo de Bombeiros, portando carteira.

Programação completa: <http://www.bienalpernambuco.com/>